

Paula Fernandes - Jeito de Mato

Tom: A

(intro) A Gbm D Bm
A Gbm D Bm E

(primeira parte)

A Gbm
De onde é quem vem esses olhos tão tristes?
A Gbm
Vem da campina onde o sol se deita
D Dbm
Do regalo de terra que teu dorso ajeita.
Bm D
E dorme serena, no sereno e sonha

A Gbm
De onde é que salta essa voz tão risonha?
A Gbm
Da chuva que teima, mas o céu rejeita
D Dbm
No mato, do medo, da perda tristonha
Bm D
Mas, que o sol resgata, arde deleita

(segunda parte)

A E
Há uma estrada de pedra que passa na fazenda
Gbm
É teu destino, é tua senda.
D
De onde nascem tuas canções
A E
As tempestades do tempo que marcam tua história
Gbm

Fogo que queima na memória

D
E acende os corações

(terceira parte)

Bm D
Sim, dos teus pés na terra nascem flores
Gbm
A tua voz macia aplaca as dores
E
E espalha cores vivas pelo ar

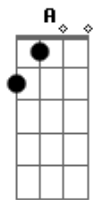
Bm D
Sim, dos teus olhos saem cachoeiras
Gbm
Sete Lagoas, mel e brincadeiras
E Bm
Espumas, ondas, águas do teu mar
C
Ê La Ia

(repete intro)
(repete partes 2 e 3)

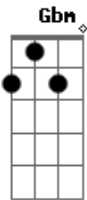
(da parte em que o Almir canta em diante, basta repetir a intro, e cantar junto)

A Gbm
De onde é quem vem esses olhos tão tristes?
D Bm
Vem da campina onde o sol se deita
A Gbm
De onde é que salta essa voz tão risonha
D Bm E
Dorme serena, no sereno e sonha

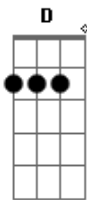
Acordes



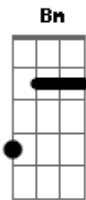
ukulele-chords.com



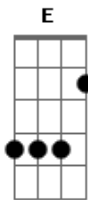
ukulele-chords.com



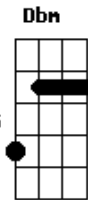
ukulele-chords.com



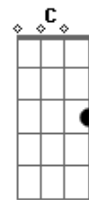
ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



ukulele-chords.com